



DASA apresenta crescimento de 20% na receita operacional bruta e de 6% no EBITDA Ajustado do terceiro trimestre de 2005

São Paulo, 3 de Novembro de 2005: A Diagnósticos da América S.A. - DASA (BOVESPA: DASA3) anunciou hoje os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2005 (3T05). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados e em Reals, conforme a Legislação Societária Brasileira, exceto se indicado de outra forma. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o terceiro trimestre de 2004 (3T04), exceto quando especificado em contrário.

Destaques do Trimestre

- Crescimento de 25% nas receitas de serviços de imagem e 18% em análises clínicas;
- Elevação de 6% no EBITDA Ajustado, que atingiu R\$ 37,5 milhões no período;
- Aquisição do Frischmann Aisengart, em Curitiba (PR) e do Image Memorial em Salvador (BA).

No terceiro trimestre de 2005, a DASA prosseguiu com sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A empresa registrou lucro líquido de R\$ 7,2 milhões no período, evoluindo em relação ao R\$ 1,2 milhão apurado no 3T04, acumulando um resultado positivo de R\$ 17,7 milhões nos nove meses de 2005.

Este desempenho é fruto da combinação dos esforços de expansão das atividades da Companhia, associado ao desempenho positivo das marcas. O crescimento de 18% nas receitas de análises clínicas foi favorecido pela aquisição do Laboratório Frischmann Aisengart em julho último, que trouxe uma receita adicional de R\$ 9,4 milhões no trimestre, somando cerca de 40 mil pacientes mensais ao segmento de marcas executivas. A receita proveniente dos serviços de imagem, de R\$ 55,5 milhões, apresentou incremento de 25%, tendo contribuído com 36% do faturamento da DASA. O crescimento se deve a uma maior ocupação das agendas de exames de imagem e a ampliação do menu de exames disponíveis aos pacientes.

O lucro bruto de R\$ 48,6 milhões foi 9,6% superior ao do terceiro trimestre de 2004, representando uma margem bruta de 34% - mantendo a trajetória de melhora frente aos 33% apresentados no 2T05 e 31% do 1T05. A redução em comparação ao 3T04, quando a margem bruta registrou 37%, justifica-se por um ajuste pontual em que foram estornadas provisões de PIS e Cofins, que afetaram positivamente a margem bruta naquele período.

Por fim, a Diagnósticos da América S.A., deu mais um importante passo em direção ao crescimento e maximização de valor ao eleger o Sr. Marcelo Marques Moreira Filho para exercer o cargo de Presidente da Diretoria Executiva. O atual Presidente do Conselho de Administração, Dr. Caio Auriemo, deixa de acumular o cargo e passa a dedicar-se exclusivamente ao exercício de suas atividades dentro do Conselho. A complementaridade de atuação e o compartilhamento das atribuições entre o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva permitirão a DASA cumprir, com a máxima eficiência, o grande desafio de crescimento para os próximos anos.

Destaques Financeiros

Em milhões de R\$	3T05	3T04	Var (%)	9M05	9M04	Var (%)
Receita Operacional Bruta	155,5	129,3	20,2%	429,1	367,9	16,7%
Análises Clínicas	100,0	85,0	17,7%	273,4	244,8	11,7%
Serviços de Imagem	55,5	44,3	25,1%	155,7	123,1	26,5%
Receita Operacional Líquida	143,5	121,0	18,5%	396,4	333,6	18,8%
Custo Serviços Prestados	(94,9)	(76,7)	23,7%	(266,8)	(225,2)	18,5%
Margem Bruta	33,9%	36,6%	NA	32,7%	32,5%	NA
EBITDA Ajustado	37,5	35,3	6,1%	105,3	91,7	14,7%
Margem EBITDA Ajustada (%)	26,1%	29,2%	NA	26,6%	27,5%	NA
Lucro Líquido	7,2	1,2	473,8%	17,7	(6,3)	NA
Margem Líquida (%)	5,0%	1,0%	NA	4,5%	-1,9%	NA
Patrimônio Líquido	270,7	127,8	111,8%	270,7	127,8	111,8%
Dívida Líquida	73,2	155,7	-53,0%	73,2	158,8	-53,9%

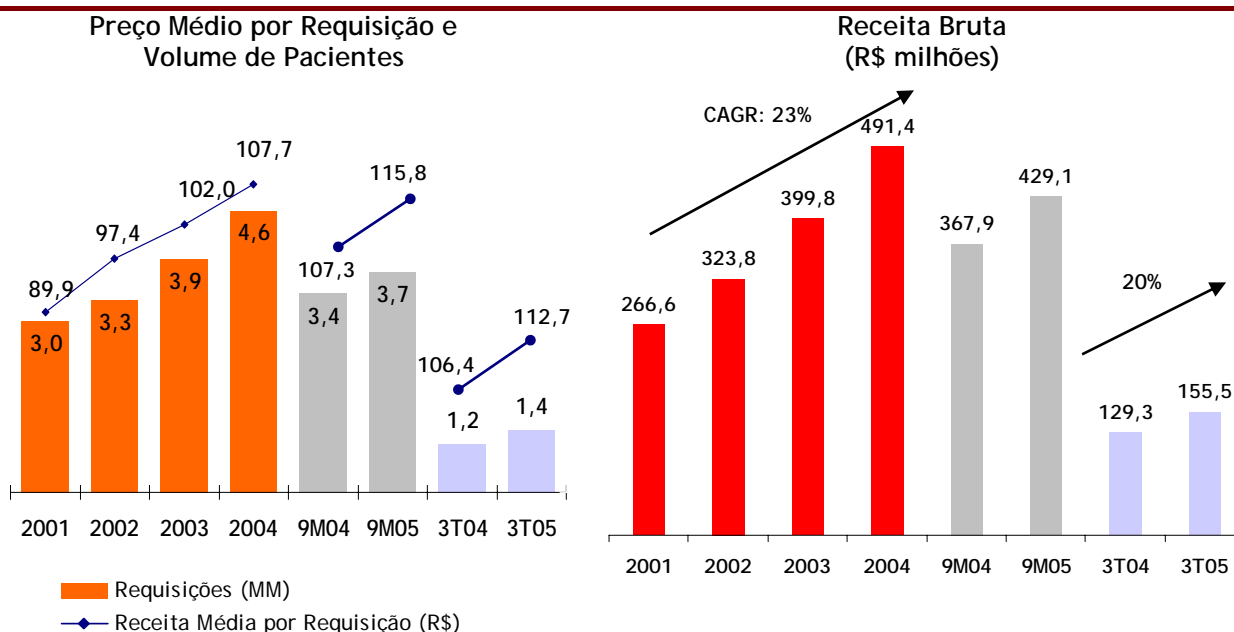
Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta da DASA atingiu R\$ 155,5 milhões no terceiro trimestre de 2005, um incremento de 20,2% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

O crescimento de 13,6% no número de requisições processadas foi acompanhado por uma evolução de 5,9% na receita média por requisição, que atingiu o valor de R\$ 112,7, contra R\$ 106,4 apurados no 3T04. O aumento no volume foi possível graças ao maior nível de ocupação dos equipamentos de diagnósticos por imagem e a adição de 29 novas unidades à operação de análises clínicas.

Performance Operacional



Fonte: DASA

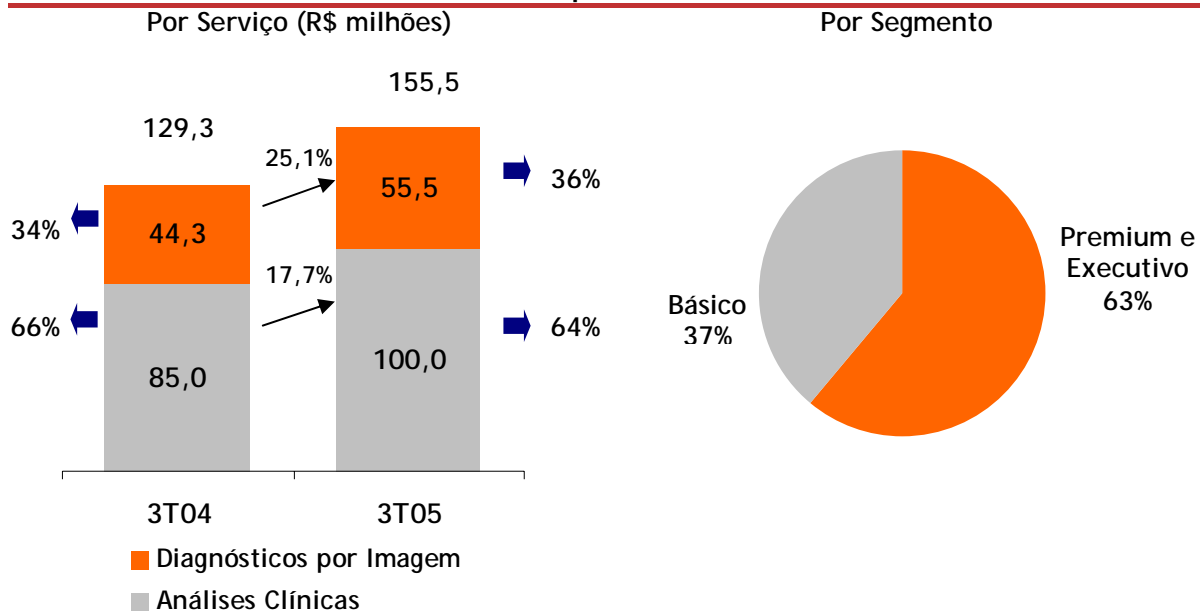
A receita do segmento de Análises Clínicas atingiu R\$ 100,0 milhões, 18% superior ao 3T04. Esse desempenho, superior à performance de análises clínicas durante o 1º semestre de 2005, foi obtido graças à adição das 16 unidades provenientes da aquisição do Frischmann Aisengart às atividades da DASA.

A estratégia de crescimento para o segmento de serviços de imagem permaneceu em implementação e a DASA registrou crescimento de 25,1% em relação ao 3T04. O crescimento nesse segmento tem ocorrido através da introdução de novos procedimentos nas unidades e da abertura de Mega Unidades onde é possível o atendimento de todo o menu de exames em medicina diagnóstica.

Atualmente o segmento de imagens corresponde a 60% do mercado de medicina diagnóstica no Brasil, tendo sido responsável por cerca de 36% do faturamento da DASA. O investimento nesse grupo de serviços vem favorecendo o incremento da receita média por unidade de atendimento. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a receita média por unidade aumentou de R\$ 873 mil no 3T04 para R\$ 884 mil no 3T05, apesar do aumento no número de unidades.

Considerando o segmento de atuação (Básico, Executivo e Premium), foi registrado crescimento de 33% nos segmentos *premium* e executivo, favorecido pela aquisição do Laboratório Frischmann Aisengart e pelo desempenho da marca Club DA, que obteve incremento de 91% no faturamento, contribuindo para a elevação do valor médio por requisição. No segmento Básico, a receita operacional bruta apresentou crescimento de 4%, apesar da interrupção no atendimento aos pacientes credenciados ao plano Unimed - Rio, no início do ano.

Receita Operacional Bruta



Durante o terceiro trimestre de 2005, o faturamento das unidades abertas até 2003 ("same units"), aumentou 8%. Em 30 de setembro de 2005 a DASA contava com 177 unidades de atendimento (148 ao final do 3T04), sendo 20 mega unidades (19 ao final do 3T05).

Descontos e Impostos sobre Serviços Prestados

Durante o terceiro trimestre de 2005, foram pagos R\$ 9,1 milhões a título de impostos sobre serviços prestados, contra R\$ 6,1 milhões contabilizados no mesmo trimestre do ano anterior, representando 6,3% e 4,7% da receita bruta, respectivamente.

Cabe destacar que o valor apurado no 3T04 reflete a reversão de provisões de PIS (Programa de Integração Social) e Cofins (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) que foram efetuadas durante o primeiro semestre de 2004 por conta de alterações ocorridas na forma de tributação que permitiram o estorno destas provisões, influenciando as demais linhas do resultado.

No 3T05, os descontos atingiram R\$ 2,9 milhões, o que representa 1,9% da receita bruta, comparativamente aos R\$ 2,2 milhões (1,7%) do mesmo período de 2004.

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida consolidada apresentou crescimento de 18,5% no 3T05 em comparação ao 3T04, consequência do aumento na receita operacional bruta da Companhia.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados inclui gastos relativos à operação das unidades de atendimento, custos de produção de exames de análises clínicas e de diagnósticos por imagem além de depreciação e amortização.

Os custos das unidades de atendimento dividem-se entre fixos - pessoal, serviços gerais e serviços públicos, aluguéis e manutenção predial; e variáveis - materiais utilizados nos exames de análises clínicas e de diagnósticos por imagem, que variam de acordo com o volume de requisições processadas.

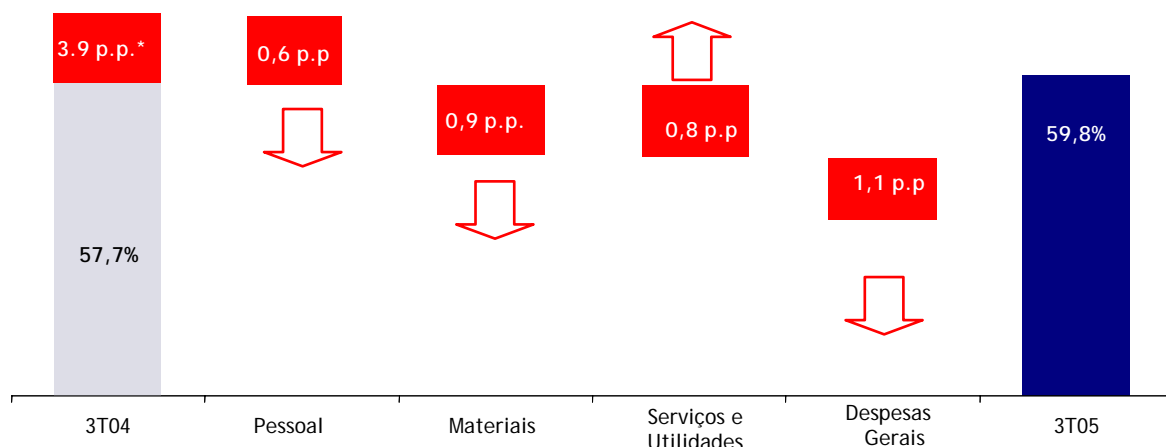
Os custos do processamento de exames de análises clínicas incluem reagentes, pessoal e despesas operacionais dos laboratórios centrais. Os custos de processamento de exames de diagnósticos por imagem consistem em gastos de manutenção dos equipamentos e com as clínicas médicas especializadas contratadas para emissão dos laudos destes exames.

No 3T05 o custo dos serviços prestados totalizou R\$ 94,9 milhões, um incremento de 23,7% sobre o mesmo período de 2004. O valor corresponde a 66,2% da receita operacional líquida, contra 63,3% observados no 3T04.

A variação de 2,7 p.p. no custo dos serviços prestados pode ser explicada pelos ajustes promovidos por conta das mudanças na legislação tributária em 2004. Neste período, a alteração no regime de tributação, permitiu a compensação de R\$ 4,9 milhões a título de créditos provenientes do regime de não cumulatividade do PIS e da Cofins, influenciando positivamente os custos.

Segundo o conceito de "custo-caixa" (cash-COGS), excluindo as contas de depreciação e amortização, registrou aumento de 2,1 pontos percentuais em relação à receita operacional líquida.

Variação nos itens "Caixa" dos Custos dos Serviços Prestados



* Reversão dos Créditos de PIS/Cofins

Fonte: DASA

A variação em cada uma das contas que compõem o custo dos serviços prestados pode ser explicada pelos seguintes fatores:

- O aumento de 44,1% no custo de materiais representa incremento de 3,0 p.p. em relação à receita líquida, na comparação com o 3T04. O incremento é fruto dos créditos no valor de R\$ 4,9 milhões contabilizados em função das alterações na legislação tributária. Considerando os valores desta linha sem este efeito, a linha de materiais teria registrado incremento de 9,8%, com diluição de 0,9 p.p.;
- Os custos de serviços e utilidades, que incluem gastos com a remuneração das clínicas médicas especializadas, serviços públicos, aluguéis e despesas relacionadas ao funcionamento das unidades de atendimento e laboratórios centrais, subiram 23,3%. O crescimento na receita com serviços de imagem teve reflexo em aumentos nos gastos com as clínicas médicas especializadas, responsáveis pelo processamento dos exames. Adicionalmente os custos fixos foram elevados por conta da adição de 29 unidades à rede de atendimento;
- Apesar de 14,8% superiores, as despesas de pessoal registraram queda de 0,6 p.p. como percentual da receita operacional líquida. Mesmo com o aumento no quadro de funcionários por conta do maior número de unidades, os ganhos de produtividade superaram a compensaram os maiores com gastos absolutos;
- Os gastos gerais apresentaram redução de 17,7% na análise trimestral, atingindo R\$ 3,3 milhões, fruto da redução dos gastos relacionados a transportes, conduções e franqueados;

- Os custos relacionados à depreciação e amortização apresentaram crescimento de 32,7 %, totalizando R\$ 9,2 milhões, resultado da aquisição de equipamentos de imagem e da adição de mais unidades de atendimento à rede.

Abertura dos Custos dos Serviços Prestados

	Em milhões de R\$		% da Receita Líquida		3T05 vs 3T04	
	3T05	3T04	3T05	3T04	Δ %	Diluição (p.p)
Custos com Pessoal	26,6	23,2	18,5%	19,2%	14,8%	-0,6
Custo de Materiais - Líquido	25,2	17,5	17,6%	14,5%	44,1%	3,1
Custos de Material	25,2	22,4	17,6%	18,5%	12,6%	-0,9
Créditos de PIS e Cofins	-	(4,9)	-	-4,0%	NA	NA
Serviços e Utilidades	30,3	24,6	21,1%	20,3%	23,3%	0,8
Gastos Gerais	3,6	4,4	2,5%	3,6%	-17,7%	-1,1
Depreciação e Amortização	9,2	6,9	6,4%	5,7%	32,7%	0,7
Custo dos Serviços Prestados	94,9	76,7	66,2%	63,4%	23,7%	2,8

Fonte: DASA

Lucro Bruto

O lucro bruto apurado de R\$ 48,6 milhões foi 9,6% superior na comparação com o terceiro trimestre de 2004, o que representa uma margem bruta de 34% no 3T05, contra 37% no mesmo período de 2004. A evolução da margem bruta durante o ano tem mantido a trajetória de melhora frente aos 33% apresentados no 2T05 e 31% do 1T05.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais do terceiro trimestre de 2005 foram de R\$ 37,0 milhões, 11% abaixo dos R\$ 41,5 milhões registrados no 3T04.

As despesas gerais e administrativas elevaram-se 25,3% em relação ao ano anterior. Este aumento refere-se, principalmente, à constituição de provisões para atender ao programa de remuneração variável. Até dezembro de 2004, a DASA contabilizava as despesas relacionadas ao programa de bonificação no momento em que os pagamentos eram realizados, ou seja, pelo regime de caixa. Esta alteração tem efeito contábil e permite maior transparência na contabilização destes valores, além permitir de menor oscilação nas despesas. Adicionalmente houve elevação nas despesas com as centrais de relacionamento (Call Center) e foram agregadas despesas administrativas das empresas adquiridas.

A queda de 39,7% nas despesas financeiras é reflexo da redução na dívida financeira líquida e do aumento na receita financeira da Companhia, resultante da aplicação dos recursos provenientes da abertura de capital. A queda de 18% na linha de amortização de ágio reflete o fim do período de amortização das aquisições realizadas em 1999.

Análise das Despesas Operacionais

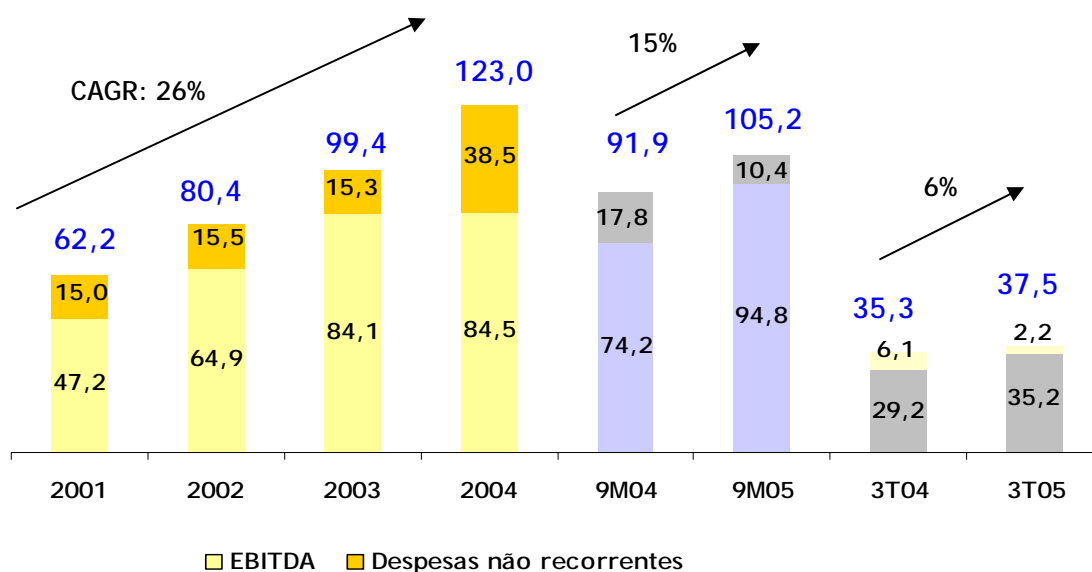
	Em milhões de R\$		% da Receita Líquida		3T05 vs 3T04	
	3T05	3T04	3T05	3T04	Δ %	Diluição p.p
Administrativas e gerais	(23,7)	(18,9)	16,5%	15,6%	25,3%	-0,9
Financeiras Líquidas	(4,1)	(6,8)	2,8%	8,8%	-39,7%	6,0
Amortização de ágio	(9,4)	(11,5)	6,5%	26,0%	-18,4%	19,4
Outras receitas operacionais	0,2	(4,4)	0,1%	23,0%	-103,7%	22,9
(Despesas) outras receitas operacionais	(37,0)	(41,5)	25,8%	34,3%	-10,9%	-8,5

Fonte: DASA

Geração Operacional de Caixa - EBITDA e EBITDA Ajustado

No terceiro trimestre de 2005, a geração operacional de caixa (EBITDA) atingiu R\$ 35,3 milhões, o que representa um crescimento de 21% sobre os R\$ 29,2 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA atingiu 24,6% no 3T05, comparada à margem de 24,1% do 3T04. A performance é decorrente da manutenção dos ganhos obtidos nas áreas produtivas e diluição das despesas operacionais em relação à receita operacional líquida.

EBITDA e EBITDA Ajustado
(R\$ Milhões)



	2001	2002	2003	2004	9M04	9M05	3T04	3T05
Margem EBITDA	19,3%	21,8%	23,1%	18,9%	22,2%	23,9%	24,1%	24,6%
Margem EBITDA Ajustada	25,4%	27,1%	27,3%	27,4%	27,6%	26,5%	29,2%	26,1%

No 3T05 foram contabilizados R\$ 2,2 milhões como despesas não-recorrentes, sendo R\$ 1,3 milhão referente a despesas vinculadas às aquisições efetuadas e R\$ 0,9 milhão referente a provisão para ICMS. Incluindo as despesas não recorrentes, o valor do Ebitda Ajustado do trimestre sobe para R\$ 37,5 milhões, 6,2% acima dos R\$ 35,3 milhões apurados no 3T04.

Composição do EBITDA Ajustado

Em milhões de R\$	3T05	Δ%	3T04	9M05	Δ%	9M04
Resultado Líquido	7,2	474%	1,2	17,7	NA	(6,3)
Financeiras Líquidas	(4,1)		(6,8)	(11,8)		(20,3)
Depreciação e Amortização	(10,3)		(8,14)	(29,6)		(22,3)
Amortização de Ágio	(9,4)		(11,5)	(25,2)		(34,4)
Resultado Não Operacional	(0,1)		(1,0)	(0,5)		(0,7)
IR e CS	(4,2)		(0,5)	(9,9)		(3,6)
EBITDA	35,3	21,0%	29,2	94,8	26,2%	75,1
Despesas Não-Recorrentes*	(2,2)	-64,2%	(6,1)	(10,4)		(17,8)
EBITDA Ajustado	37,5	6,1%	35,3	105,2	13,3%	92,9

Fonte: DASA

* Despesas não-recorrentes não é um termo contemplado pelo GAAP Brasileiro ou pelo GAAP Americano. Conforme aqui utilizado, tal termo inclui, sobretudo, (i) despesas relacionadas com aquisições, tais como honorários de serviços profissionais de consultores legais e financeiros utilizados na prospecção e concretização de aquisições de empresas de medicina diagnóstica; (ii) provisões para perdas potenciais em litígios relacionadas à cobrança de ICMS na importação de reagentes; (iii) despesas vinculadas à abertura de capital da DASA, concluída em Novembro de 2004; e (iv) despesas com a reestruturação e integração das empresas adquiridas com ênfase na obtenção das sinergias.

Resultado Líquido

Como resultado dos fatores acima, a DASA registrou um lucro líquido de R\$ 7,2 milhões no 3T05, com um forte crescimento frente ao resultado de R\$ 1,2 milhão registrado no 3T04.

Endividamento

Em 30 de Setembro de 2005, a dívida financeira bruta da empresa era de R\$ 192,0 milhões, sendo 63% alocados no longo prazo, principalmente em empréstimos bancários e financiamentos para a aquisição de equipamentos. A Companhia contrata instrumentos derivativos de *swap*, de forma a evitar exposições a flutuações da taxa de câmbio. Do endividamento bruto total da DASA, 41% são relativos a empréstimos e financiamentos tomados em moeda estrangeira, dos quais 88% possuem instrumentos financeiros de hedge (*swap*) contratados.

Demonstrativo da Dívida Líquida

	9M05	%	9M04	%
<i>Curto Prazo</i>	71,9	37,4%	78,3	40,7%
Moeda Nacional	45,3	23,6%	55,2	28,7%
Moeda Estrangeira	26,6	13,9%	23,1	12,0%
<i>Longo Prazo</i>	120,1	62,6%	114,0	59,3%
Moeda Nacional	68,4	35,6%	43,0	22,4%
Moeda Estrangeira	51,7	26,9%	71,0	36,9%
Total CP + LP	192,0	100,0%	192,3	100,0%
Disponibilidades	118,8		33,5	
Dívida Líquida	73,2		158,8	
Dívida Líquida/PL	27,0%		124,3%	
Dívida Líquida/EBITDA*	54%		140%	

* Ebitda Ajustado dos últimos 12 meses

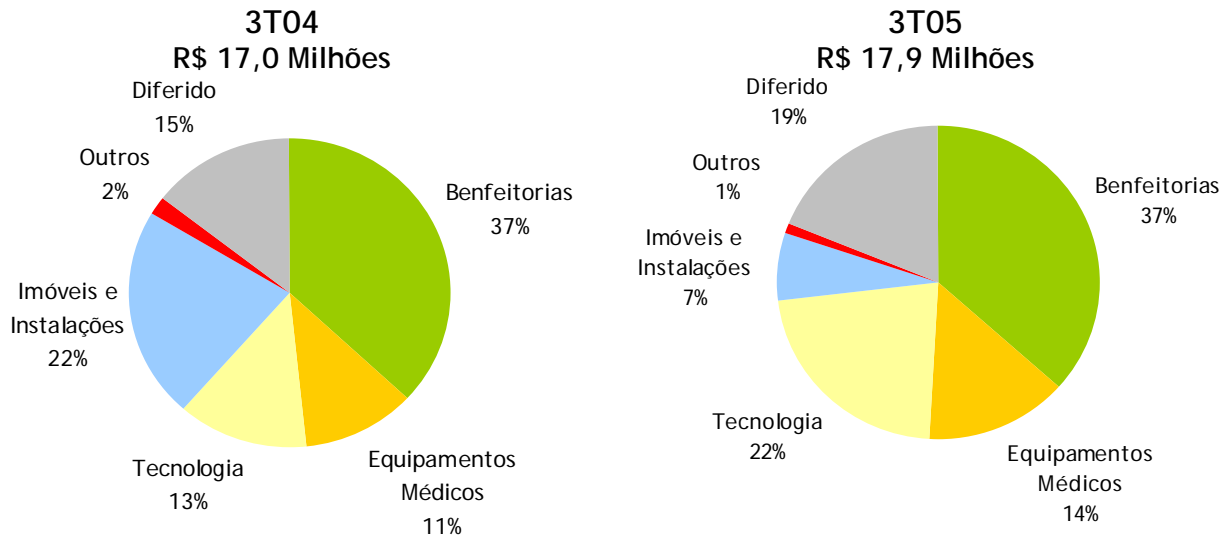
Considerando-se as disponibilidades e aplicações financeiras de curto e longo prazo, o endividamento líquido atingiu R\$ 73,0 milhões em 30 de setembro de 2005, representando uma queda de 59,3% em relação ao 3T04, porém elevando-se em cerca de 43% em relação ao 2T05. A aquisição do Laboratório Frischmann Aisengart gerou um impacto no caixa em cerca de R\$ 30 milhões, o que explica esta variação.

Investimentos de Capital - CAPEX

Durante o 3T05, foram investidos R\$ 17,9 milhões, dos quais (i) R\$ 7,7 milhões foram destinados à construção de novas unidades de atendimento e a reformas das unidades existentes; (ii) R\$ 2,5 milhões foram aplicados na aquisição de equipamentos médicos para a expansão do menu de serviços de imagem; (iii) R\$ 4,0 milhões em desenvolvimento de sistemas de informação, *hardware* e licenças para uso de *softwares*; (iv) além de R\$ 3,7 milhões em gastos pré operacionais diferidos, gastos principalmente obras em novas unidades.

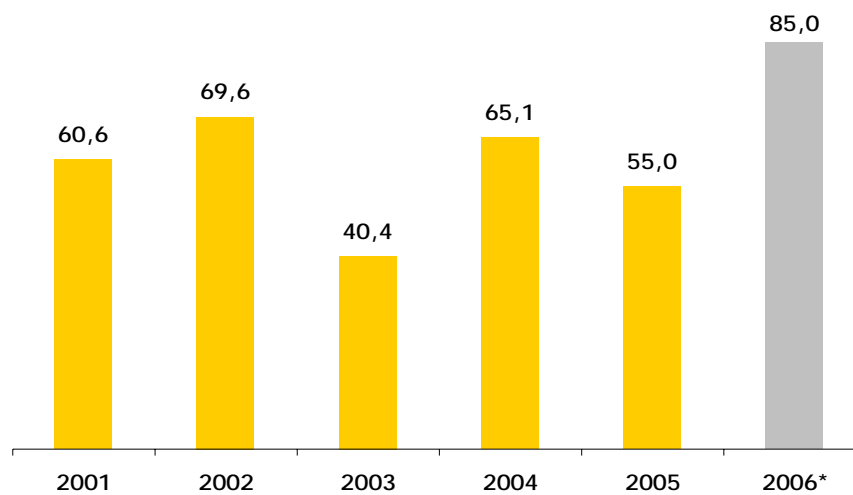
Para financiar essa expansão, a DASA contou com a geração de caixa, financiamentos dos fabricantes de equipamentos de medicina diagnóstica, bem como recursos de empréstimos bancários. O gráfico apresenta a composição dos investimentos do período:

CAPEX (Percentual do Investimento Total)



Fonte: DASA

Capex (R\$ MM)



Fonte: DASA
* Previsto

Perspectivas para 2006

A DASA espera encerrar o exercício de 2005 atingindo a meta de adquirir empresas cujo faturamento anualizado some R\$ 100 milhões. O crescimento orgânico deve encerrar o ano com 8 novas unidades, sendo 4 standard e mais 4 Mega abertas e o montante total de investimentos, sem considerar os desembolsos relativos às aquisições deve somar cerca de R\$ 55 milhões.

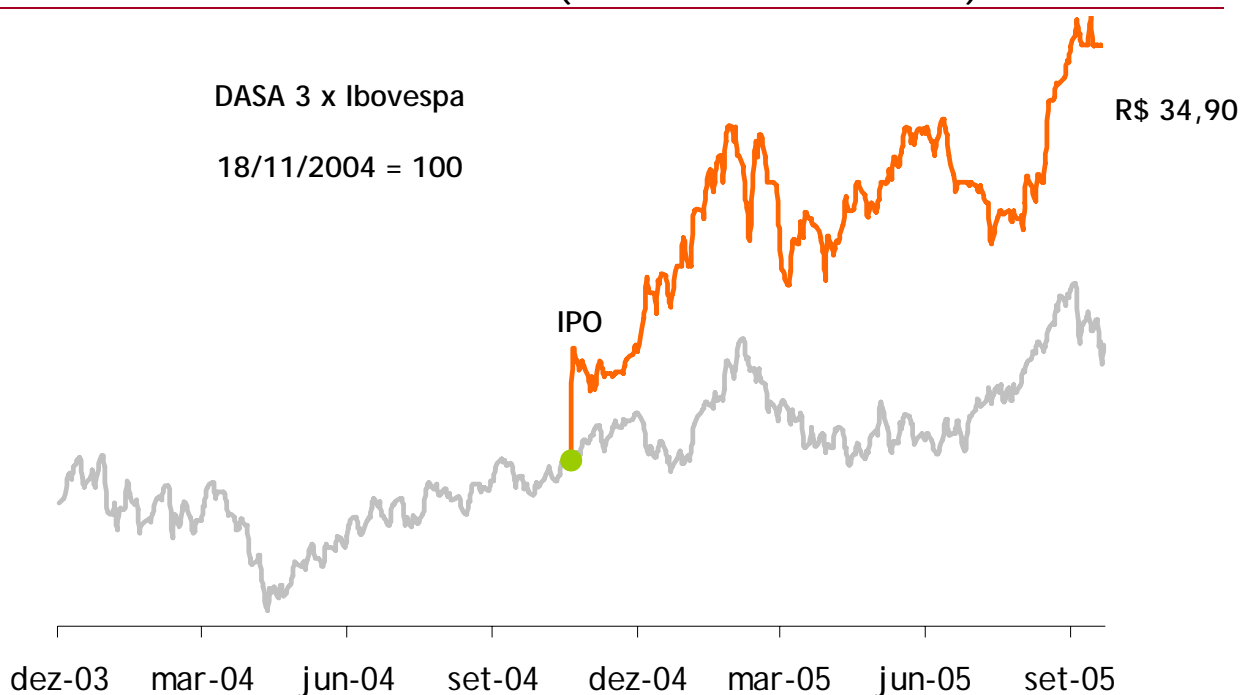
Para 2006, a Diagnósticos da América S.A. pretende continuar seu plano de expansão orgânico e aquisições. Neste aspecto, as expectativas são:

- **Crescimento orgânico:** Abertura de 14 novas unidades, sendo sete standard e mais sete Mega Unidades.
- **Aquisições:** adição de novas empresas cujo faturamento anualizado em 2006 some cerca de R\$ 100 milhões, replicando as diretrizes estipuladas para 2005.
- O total de investimentos programado para o ano de 2006, sem considerar os desembolsos relativos às aquisições deve somar cerca de R\$ 85 milhões.

Mercado de Capitais

As ações da DASA encerraram o terceiro trimestre de 2005 negociadas a R\$ 34,90 por ação, com valorização de 6,5% durante o período, enquanto o índice Ibovespa acumulou alta de 21,7%. Foram registrados 5.365 negócios, envolvendo aproximadamente R\$ 366,3 milhões em volume financeiro com negociação em 100% dos pregões.

Performance em Bolsa (atualizado até 30.09.2005)



Informações de Mercado

Destaque Bovespa (até 21 de Outubro)	
Cotação máxima em 2005 (R\$ por Ação)	36,00
Cotação mínima em 2005 (R\$ por Ação)	25,10
Volume Médio Diário (R\$ MM)	5,0
Valorização em 2005	35,0%
Capitalização de Mercado (R\$ MM)	1.816,8
Capitalização de Mercado (US\$ MM)	805,8
Free Float	40,8%



Aspectos Societários e Eventos Subseqüentes

Aquisição do Laboratório Image Memorial SA

Em 17 de outubro de 2005, DASA adquiriu 100% do capital social da Image Memorial S.A., empresa líder na prestação de serviços de diagnósticos por imagem na cidade de Salvador, Bahia. O Image foi fundado em 1997 e suas operações são conduzidas em duas unidades de atendimento localizadas nos bairros de Itaipara e Ondina. A Empresa registrou uma receita bruta de R\$ 14,5 milhões de janeiro a agosto de 2005. Considerando o reconhecimento que a marca Image Memorial detém na cidade de Salvador, o plano de negócios pressupõe a expansão dos serviços oferecidos nas duas unidades atuais e a introdução do menu de exames de análises clínicas. A operação foi aprovada pelo Conselho de Administração em 17 de Outubro de 2005 e será ratificada pelos acionistas na próxima AGE que será oportunamente convocada.

A Diagnósticos da América S.A. (DASA) é a maior empresa de análises clínicas e de diagnósticos por imagem do setor privado na América Latina, em termos de receita operacional bruta e de quantidade de requisições. A DASA possui 180 unidades de atendimento, que realizam mais de 3 mil diferentes exames de análises clínicas e de diagnósticos por imagem. Em 2004, a Companhia registrou receita bruta de R\$ 491,4 milhões.

Declarações contidas neste comunicado, relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.

Anexo I - Demonstração de Resultado do Período

	3T05		3T04		Var (%)	9M05		9M04		Var (%)
	R\$ milhões	% ROL	R\$ milhões	% ROL		R\$ milhões	% ROL	R\$ milhões	% ROL	
Receita operacional bruta	155,5	108,4%	129,3	106,8%	20,2%	429,1	108,3%	367,9	110,3%	16,7%
Deduções	(12,0)	8,4%	(8,3)	6,8%		(32,7)	8,3%	(34,3)	10,3%	
Impostos sobre serviços prestados	(9,1)	6,3%	(6,1)	5,0%		(24,5)	6,2%	(27,1)	8,1%	
Descontos	(2,9)	2,1%	(2,2)	1,8%		(8,2)	2,1%	(7,2)	2,2%	
Receita operacional líquida	143,5	100,0%	121,0	100,0%	18,5%	396,4	100,0%	333,6	100,0%	18,8%
Custo dos serviços prestados	(94,9)	66,1%	(76,7)	63,4%	23,7%	(266,8)	67,3%	(225,2)	67,5%	
Lucro bruto	48,6	33,9%	44,3	36,6%	9,6%	129,6	32,7%	108,4	32,5%	19,6%
(Despesas) outras receitas operacionais	(37,0)	25,8%	(41,5)	34,3%		(101,4)	25,6%	(111,3)	33,4%	
Administrativas e gerais	(23,7)	16,5%	(18,9)	15,6%		(65,0)	16,4%	(57,6)	17,3%	
Financeiras líquidas	(4,1)	2,8%	(6,8)	5,6%		(11,8)	3,0%	(20,3)	6,1%	
Amortização de ágio	(9,4)	6,5%	(11,5)	9,5%		(25,2)	6,4%	(34,4)	10,3%	
Outras receitas operacionais	0,2	0,1%	(4,4)	3,6%		0,7	0,2%	1,0	0,3%	
Resultado operacional	11,5	8,1%	2,8	2,3%	316,8%	28,2	7,1%	(2,9)	0,9%	NA
Resultado não operacional	(0,1)	0,1%	(1,0)	0,8%		(0,5)	0,1%	(0,7)	0,2%	
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	11,5	8,0%	1,8	1,5%		27,7	7,0%	(3,6)	1,1%	
Imposto de renda e contribuição social	(4,2)	2,9%	(0,5)	0,4%		(9,9)	2,5%	(2,7)	0,8%	
Participações Minoritárias	(0,1)	0,1%	-	0,0%		(0,1)	0,0%	-	0,0%	
Resultado líquido do exercício	7,2	5,0%	1,2	1,0%	473,8%	17,7	4,5%	(6,3)	1,9%	NA

Anexo II - Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO	9M05	9M04	PASSIVO	9M05	9M04
CIRCULANTE	274,4	170,8	CIRCULANTE	148,2	158,3
Disponibilidades	3,0	4,3	Fornecedores	19,7	20,7
Aplicações Financeiras	102,8	21,1	Empréstimos Bancários e Financiamentos	47,8	61,9
Contas a Receber de Clientes	121,7	106,1	Impostos e Contribuições a Recolher	15,9	10,2
Impostos a Recuperar	23,9	18,9	Impostos Parcelados	5,8	6,8
Adiantamento a Fornecedores	0,7	1,1	Contas a Pagar por Aquisições de Controladas	18,5	9,9
Despesas Antecipadas	0,8	0,9			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	22,6	12,8	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	154,1	144,6
Aplicações Financeiras	13,0	7,6	Empréstimos Bancários e Financiamentos	81,4	70,7
Depósitos Judiciais	9,6	3,7	Impostos Parcelados	17,2	14,7
Outros Créditos	-	1,5	Provisão para Contingências	34,2	30,9
			Contas a Pagar por Aquisições de Controladas	21,3	28,3
			PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	0,3	-
PERMANENTE	276,2	247,1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	270,7	127,8
Investimentos	25,62	27,7	Capital Social	216,1	90,0
Imobilizado	186,63	173,9	Reserva de Capital	65,4	65,4
Diferido	63,98	45,6	Resultados Acumulados	(10,9)	(27,7)
TOTAL DO ATIVO	573,3	430,7	TOTAL DO PASSIVO	573,3	430,7